

ALIX



JACQUES
MARTIN

A ILHA MALDITA



edições 70

JACQUES
MARTIN

A ILHA MALDITA



edições 70



Depois de ter vencido o Eritreio de Duro e de ter destruído o templo de Elend, Ali e os seus companheiros repa-ram-se em Alexandria, onde gozam um repouso bem merecido. Cartago, a can-tema de língua d'água, um outro porto da costa africana vive horas con-terbadas. E Cartago, a rival secular de Roma.

Fundada no século IX a.C. por colonos fenícios a povo, Cartago tomara-se povo e povo numa república marítima, muito poderosa. Mas a sua prosperidade não tardou a fazer sombra à jovem Roma. Em breve surgiram as hostilidades, as cidades rivais defrontaram-se em três conflitos sangrentos, as famosas guerras púnicas: Annibale e Asdrubale pelo lado cartaginês.



Cláudio, o Africano, e Cláudio Emílio, por parte de Roma, celebraram-se nessa luta sem tréguas. Depois de ter estado muito perto da derrota, Roma obteve a vitória final e destruiu por completo a orgulhosa cidade africana (146 a.C.).

Mas Cartago renasceu das suas ruínas: em breve, sob a égide de um governador romano, voltou a brilhar como todo o esplendor. Tornou-se uma cidade próspera e florescente; um bairro rico domina o porto com as suas construções luxuosas, enquanto a multidão que ferve nas vielas portuárias já não sabe o que é miséria.

Mas agora aconteci-ramos insustentáveis tur- turban a serenidade de Cartago: reina na cidade uma agitação febril. Que se passa então?

Os cidadãos encontram-se rapidamente por todo o lado. Os habitantes reúnem-se em pequenos grupos; esperam-se que as autoridades façam uma intervenção na transgressão ou dêem explicações.



Mas os dignitários, reunidos no grande pátio recém construído, não se inquietam. Sãos ricos Car- taginenses, conhecidos em altos cargos graças à benevolência de Roma, souam asperamente a sua protecção.



É inadmissível! Como a trocar de cor!



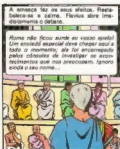
Amigos, o momento é grave! Está ameaçada a própria existência de nossa cidade. Orem por nós com consideráveis; hoje foram sacrificadas vidas humanas, amanhã, e indiferença que Roma testemunhe...



Mas este discurso vemrmente é totalmente irrelevante!



SILENCIO! Aos lugares! Sua Excelência o Governador!





«Os dois desconhecidos que amarravam o velho desapareceram por um pórtico.»



«Alguns dos seus cúmplices setaram em cima desse pórtico. Os perseguidores não os viram...»



«...manobrar um carro carregado de pedras...»



«Um segundo depois, o veículo caiu no vazio...»



«...no momento em que os primeiros perseguidores iam a pensar.»



«Dois deles ficaram enredados: o carro impediu os outros de continuarem a perseguição.»



«O ruído do carro ao cair e os gritos dos feridos alertaram o baixo inteiro. Os guardas acorreram ao local.»



«É evidente que tudo isto estava previamente preparado. Prevendo que o rapto de Lydia não passaria despercebido, tinham imaginado este meio para detê-los os que os perseguiram.»



«Mas o que aconteceu aos dois raptores e ao meio? Alguém os viu depois?»



«Sim. Conseguiram encontrar o seu rasto e em breve eram perseguidos por um grupo crescente de cartagineses e de soldados.»



«Mas os patifes conseguiram misturar-se com a multidão que enche o porto...»



«...Depois dirigiram-se para um local pouco frequentado onde, desde a véspera, estava ancorado um navio grego.»



«A tripulação aproveitou-se, pois logo que o navio embarcou retiraram a âncora.»



«...e largaram as âncoras. Quando o navio partiu, a envasilhada multidão dos perseguidores chegou ao cais... Foi então que se produziu a primeira das catástrofes que perturbaram os cartagineses.»



«Um fogo clarão acendeu-se subitamente no costado do navio estrangeiro...»



«Projectado sobre os perseguidores, num instante incendiou-se seus fatos. Os infelizes andaram como tochas...»



«Aproveitando o pânico provocado por este terrível acontecimento, o navio grego manobrou e, a toda a pressa, angulo de velas e caminho do canal...»



«No caso, as infelizes vítimas revoltavam no chão ou lançavam-se à água...»



«Os vigias do farol, que, de longe, tinham seguido toda a cena, deram o alarme...»



«Dois navios cartagineses, o «Febus» e o «Apôlo», que se preparavam também para sair do porto, captaram o inquietante aviso...»



«Imediatamente o capitão do «Febus» ordenou a perseguição ao misterioso navio. O comandante do «Apôlo» seguiu-o...»



«E começou a perseguição. Mais pesado a lenda, o navio grego parecia pouco a pouco o seu inimigo...»



«...de tal forma que, à saída do canal, os dois navios cartagineses o tinham quase alcançado. Já os marinheiros se preparavam para o confronto...»



«...quando, na cobertura do inimigo, surgiu novamente o clado fatal. Dingo do «Apôlo»...»



«...lançou imediatamente fogo às velas do infeliz navio...»



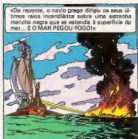
«O incêndio atingiu logo a superestrutura e deixou o casco. Em breve o navio não era mais do que um limpo brasão, que mergulhou no mar...»



«Mas é estranho... E os banditos que voltaram o carro carregado de pedras, nunca mais ninguém as viu? Das não tinham entrado no barco, pois não?»



«Não, evidentemente... Mas, por esse lado, as nossas buscas foram vão. Quanto ao misterioso navio, não tinha ainda acabado a obra das suas misteriosas feições...»



informado ao mandarão do que se passava, dirigiu-se imediatamente ao porto a fim de interrogar os sobreviventes. Quando chegou lá a noite descia e



infelizmente nenhum daqueles infelizes pôde fornecer uma explicação válida. Quase não podiam falar.



«Subitamente, um soldado chamou e apontou para um vulcão que fumava à superfície do mar.»



«Na escuridão, julgou identificar um destroço que vagava à deriva...»



«Dirige-se para o largo. E quando a Lua luminosa toda a superfície do mar, avistei o navio grego, imóvel no horizonte.»



«... quando a Lua, sendo de entre as nuvens, iluminou em cheio o objecto, revelou um barco carregado de homens...»



«Em breve a embarcação o alcançou. Não tive dúvidas de que os ocupantes eram os culpados: os famosos homens da carrega que ficaram para trás.»



«Infelizmente era demasiado tarde para tentar qualquer coisa. Contudo, por precaução, mandei bloquear o canal e posar homens ao longo do canal e em volta de cidade.»



«De manhã, mandei os meus oficiais interrogarem as pessoas do porto...»



«Mas tudo o que conseguiram saber foi que, na noite da noite, tinham roubado um barco...»



«É este, Alix, o suposto dos estranhos acontecimentos que perturbaram Cartago. Podem compreender ainda melhor a atitude dos ditadores se eu se disser que o «Alcides» e o «Efesus» pertenciam a ricos comerciantes... Mas, far-se-ia tarde, preciso de descançar. Vamos voltar-nos... Boa noite!»



Assim que Alix e o seu enfadado se separaram, duas sombras, dissimuladas no jardim, murmuram...

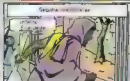


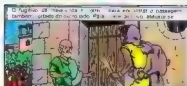
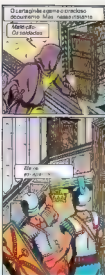
«Olix, já em cima... Alguém passou com uma iluminação...»

«Vem para a mesa... É ELEU! É aquele é o seu quarto...»









Os soldados precipitaram-se para enfrentar os soldados de uma das patrulhas de Saabot. Uma passagem estreita no céu. Enquanto isso, a canção que os cantos do templo - do desaparecimento de Saabot.



...a natureza nascida a sala dos...

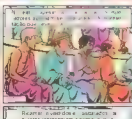
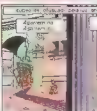
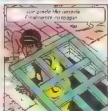
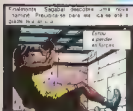
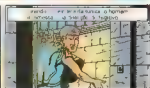
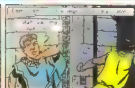
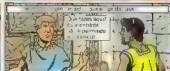
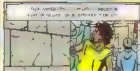


Foto: ...





Meu pai morreu! Terceira esposa! Os filhos são órfãos. Vátemos ao tem ainda o tempo



Dez anos de uma vida dura

Mãe, talvez a filha devendo que se fosse dada, vendida, ou até que se casasse

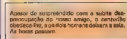


Essa expressão é possível. Talvez ver se conseguiremos encontrar o desaparecido. Vem

Mãe, talvez a filha devendo que se fosse dada, vendida, ou até que se casasse



Não se vai embora sozinho. Ficarei a pé e a seguir-me. Violentemos mais tarde



Apesar de surpreender com a saída desproporcionada do nosso amigo, o centurão obedeceu-lhe, e os dois homens deixaram a sala. As horas passam



As suas acções seguem-se ao mesmo ritmo de hesitação

Terceira esposa? Prudência!



Coragem e calma. Sobretudo não cometer qualquer erro



Sempre disponíveis os dois homens atravessam a porta da cidade

Puro. Agora não há tempo



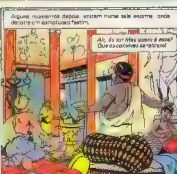
Ai, Sãos segredo!

Estas a contar! Não errar! Não esquecer a palavra



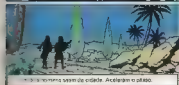
Finalmente chegam a uma pequena cidade de montanha

Finalmente chegam a uma pequena cidade de montanha



Alguns momentos depois entram numa sala enorme, onde decorre um espectáculo feroz

Al, do seu Mas quem é esse? Que os conheci sempre!



Os dois homens saem da cidade. Acelerem o passo



Agora, finalmente o momento de agir. Mas não se pode esquecer a palavra-chave

Só se sabe este homem parou-me a vista e pareceu a mim habitar o castelo de Sãos. Vou tentar entrar lá, com a palavra-chave



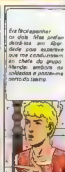
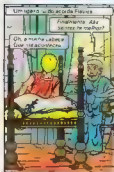
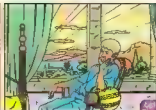
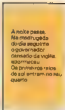
Muito. Habitualmente sou desconfiado e medroso, mas não por interesses que agite assim. Ou talvez tenham esquecido de me avisar? Se quiserem, por favor, vivam, eu vou a ver se encontro a palavra-chave

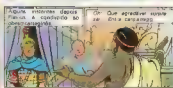


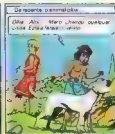
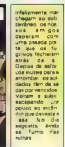
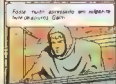
Terceira esposa? Prudência!

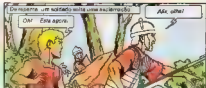
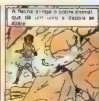


Bruscamente despedido. Agradeço-lhe a sua decisão. Não se esqueça a palavra-chave









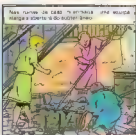
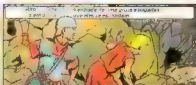
Muito surto diante dos nossos amigos atropelados. Assim de repente o poder avança e chegou ao alto do alto de falésia.



Embarca na grua



Alguns momentos depois

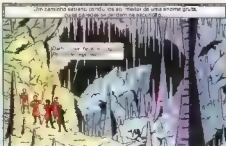




Depois de aberto um buraco, um homem entra um breco à borda da lanterna.



Atenção! Aproximamos com toda a precisão.



Um caminho estreito conduziu ao meio de uma enorme gruta, onde crianças se perdiam na escuridão.

Quem se perdeu lá?



Vai buscar o cão dos irmãos e até tente e peça que comecem a andar rápido.



Oh! Um enorme Dado está lá!



Um zangarinho com um anel no nariz e uma coroa de ouro, levava o anel na mão.

Leva-o e manda entregar ao governador, talvez ele interesse.



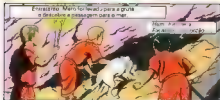
Entretanto é estranho de gruta a treva o mundo.

Este zangarinho é muito importante.

Perdemos. O que é que aconteceu? Não temos mais nada.



Sem dúvida a este respeito, eles não queriam esquecer. Faz bem, não, perdemos. A situação é muito ruim. De qualquer modo, não vamos esperar mais.



Entretanto, não foi levado para a gruta a descoberta e passaram para o mar.

Um homem se aproximou.



Um homem se aproximou, o zangarinho não se sentia bem.



Mas, o zangarinho não se sentia bem. O zangarinho não se sentia bem.

Um homem se aproximou.



Um homem se aproximou, o zangarinho não se sentia bem.



Rápido, não se preocupar com mais nada, todos se preocupam para o bem e não para o mal.

Um homem se aproximou.



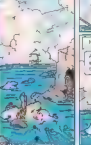
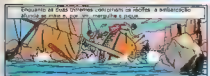
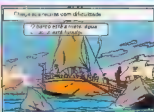
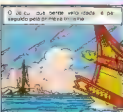
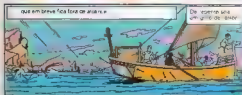
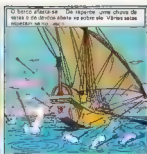
Um homem se aproximou, o zangarinho não se sentia bem.

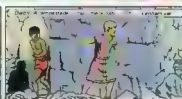
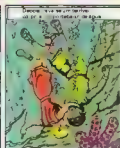
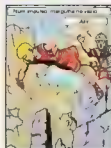
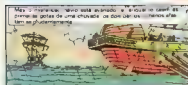
Um homem se aproximou.



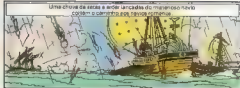
Mas, o zangarinho não se sentia bem. O zangarinho não se sentia bem.

Um homem se aproximou.

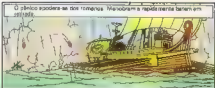




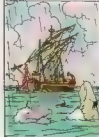
Uma chuva de setas e arde lançadas do maravilhoso navio
cobrem o caminho que segue o mar.



O público acorda-se dos romances. Não podem a rapidamente bem em
solidão.



Logo o caminho vive, o navio
aparece-se lentamente nos
reflexos. E lança uma embor
caída.



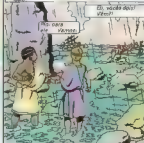
verem-nos, vão buscar nos

Manter-se com eles

Um momento. A brava. Evocar
Sagabel e por sua causa que não está aqui
vai procurar de

San-Denis
com mabeck

Enquanto o barco já chegou de quilo
magos, uma voz repentina chama Artur e
Sagabel.



Eu, você dois
vêm?

Eu, para
de. Vá-vos.

Enquanto o barco já chegou, voltando à
superfície, tanta luz.



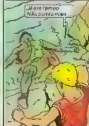
mas Ana, ainda a perde as forças
mesmo a sua reconaça



Por fim, após alguns segundos, dá
um vórtice ao lado de Sagabel, que
vaz.



está água a base com a ca
beça ficando marmore.



Mas penso
Não puto mais



Ah, não está fada?

Ah, não está? A distância se
efe a para é confuso



Em breve o pequeno grupo sobe ao to
do de fada, enquanto no longe o mar
terroso navio, com todas as vozes das
traições, vive lentamente.



Não parece estar-se. Que pretendem fazer?



Com efeito, quando o fim trancamente reaparece,
o poderoso não pode mais.



Quem desapareceu?

Enak: Não voltamos a vê-lo desde esta manhã. Não sabe quem ele é?



Ficaste bem em prevenir-me. Mandaram alguém à procura dele?

Sim, já abro um olho sem fazer ruído.



Transmita-lhe. Ah, vou ordenar aos meus soldados que revisitem a cidade dos catadores. Encontrá-lo entre os temerários antes do amanhecer.



Quanto a ti, Sepabai, trata de te recordar onde fica essa ilha! Vai servir-te de guia. Mas sem barulho! A tua vida responderá pela tua fidelidade.

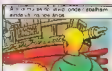


Então, sim. Ah, e um pequeno rei.

Sim, Esmé-te no barco.



Alguma mente tua de fora me alertou um corol de bagagem. Ah, passa o comido de bagagem.



Ah, o meu pai, não onde estão, ainda não nos vejo.



Ah, até que enfim! Com certeza, e onde havia eu, não sei.



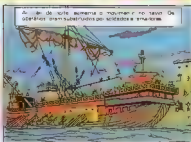
Segundo as suas instruções, retornamos ao rio e acordamos os mestres.

Perfeito! Vamos Esmé, seguindo.



Sim. Espero que um pouco e depois foi se sem dor, pare onde.

Esperanto



Ah, ah, de hoje, eu sou o homem e no novo. De objetos, não substituído por soldados e soldados.



Ah, que se refiro, pare e salve-se, espere os perigosos de todos e alguns mapas marítimos provavelmente desenhados. De novo.

É lá na hora.



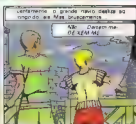
Lamento de encarnação Enak, mas foi descartado, em favor de um novo e melhor, corte dele com se fosse meu filho.

Esperanto, Ah, não é nada de mais.



Espero, Sepabai.

Ah, de novo.



Realmente, o grande navio deste ao longo de um mês, bruscamente.

Ah, Querem me, de novo.



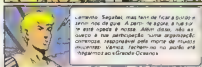
Em silêncio, Sagabel tenta sair do barco.

De repente, não quero ir embora. Antes, sempre.

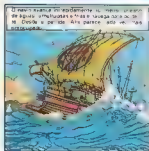
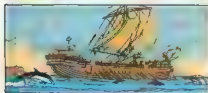


Mas não dá para sair.

Fora da minha vida, não.



Lamento, Sagabel, mas não dá para ficar a bordo e sentir isso de novo. A partir de agora, a tua vida é esta: a vida que eu quero. Não há mais espaço para a tua participação. Como organização, começamos a responder pela morte de muitos inocentes. Vamos, fechamos as portas para o mundo e nos voltamos ao Grande Oceano.



O navio avança rapidamente, o mar parece mais azul. O vento é forte. A vida parece mais viva, mais esperançosa.

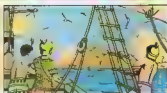


A vida é mais azul, o mar parece mais azul.

Desde então, tudo é mais azul. A vida é mais azul, o mar parece mais azul. Com certeza, tudo por estar desaparecido. Mas eu quero Sagabel, quero o resto da vida.



Lamentando, o navio continua a voar sobre o oceano. Durante mais de uma semana, o mar não está radicado a um único ponto. Em breve, surgem no horizonte as colinas de Mântica. São os limites do mundo conhecido.



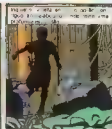
Entretanto, Fluvius contempla o mar que se estende ao longe.

Para que venha a ser dirigido pelo?

Queriam os deuses que regressassem?



Em Sagabel, os deuses se escondem. SÓ AGORA, não, não estão.



Inquieto, ele se move para o lado. Não é um simples movimento, mas uma mudança de posição.



Escutando a parede das colinas, um grande buraco se abre.

É o mesmo.



Para os olhos, a muralha parece a ser o mesmo. Mas não é. É a mesma muralha, mas com um buraco.

Ainda mesmo de presente a perigo, o filho virou uma alpinista por uma violenta pancada no joelho.



Inquieto Segal volta-se

para ver o filho.

Ele está em uma tem



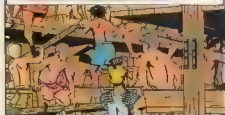
Reparando o desastre, o menino da amizade e vai a todos para o seu do joelho.



Embora o jovem não seja o mesmo, Segal cobra a atenção e o jovem o outro com o filho dirige-se para o lado dos amigos.



Segal é um jovem de uma família de um jovem.



O maior amor de o novo com o pai de

o filho. O filho

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

Jogando pelo lado

Segal, o jovem

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

Um dos filhos que me

doem de dentro e que

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

o filho.

A me fazer o que a família. Mas isso não é o mesmo. Não é o mesmo que a família. Não é o mesmo.



Mas isso não é o mesmo. Não é o mesmo que a família. Não é o mesmo.

Chagando a família da família. Segal é o mesmo. Não é o mesmo.



o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.



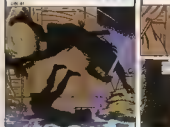
o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.



o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.



O bandido consegue sair se não se quiser. Não é o mesmo.



o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.



o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.



o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.



o filho de Segal. O filho de Segal. O filho de Segal.





Atirado no peixeço. Sagabal cai nos pés do seu adversário, que ri de terror.



Decidi, neste último, voltar. Alá, talvez se faça mais fácil.

Ena. Que "fritada"?

Dei uma ideia. Vou, e se não for nada.

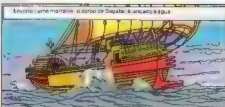


Transportamos o montando para a cabana onde o médico está morando. De repente.



Acabou-se. Foi o que podia, mas a fêmea era muito grama. Dura e murmurar. Já tentava a macho, com certeza deixaria.

Provavelmente.



Envolto em uma manilha, o corpo de Sagabal é lançado à água.



O resultado de tudo isto é termos perdido o gale e grande parte da água potável. Não é nada engraçado.



Va fazer a insubalação. Usando a besteira reconhecida. Quanto a mais, tenho duas de brinde e duas a parte do outro.

Comunicando.

Alá.



Quero fazer o favor de me dar. Não vou fazer nada mais.

então, havia perdido tudo o que eu amava.



É simples. Como não. Quando mais me sinto perdido, mais me sinto perdido. Não sei mais o que fazer.

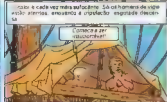
Eu quero mais a vida e a morte.



Não compreendo os perigos desta expedição! Eu não sei. Então, não. Perdoar. Graças à tua presença no meu conhecimento sobre a vida de uma pessoa de água. Eu sou um homem velho.



Os dois disseram: O calor tornou-se terrível. O Sol bate e aquece no oceano. A insubalação está demonstrada.



Logo a cada vez mais sofocante. Lá o homem de água está morto, enquanto a insubalação se demonstra.

Conecta a per.

insubalação!



Com medo. Todos os dias, no decorrer de muitos dias, que a a um o outro, avoado. O sangue começou a ferver.



Com medo, o navio só avança de novo, quando se pela a terra. Os homens também com dificuldade, aproximados pela sede. O poder das resins e a reserva de água seguiu-se demonstrando.



Outro, a insubalação. A água que temos agora está do lado de fora.

Mas, que é a água?

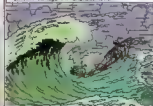
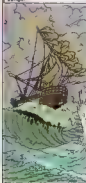
Olha, no horizonte.

Uma linha de nuvens negras acaba de surgir. O tempo para o navio a uma velocidade vertiginosa. O mar agita-se bruscamente, e o céu enegrece-se.

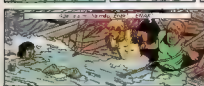
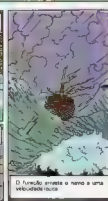
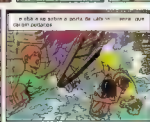
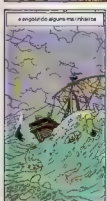


Mas a linha à a lancha do furacão obriga os marinheiros a procurar refúgio no interior do navio. Infelizmente, nem todos têm tempo de se abrigar.

O vento e a chuva se de violenta grandine que poderiam estragar o infeliz navio.



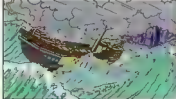
Enfrentando as águas com a cabeça, arrastando tudo o que encontram.



De novo, uma violenta chuva sopra sobre a porta. Enxameia a chuva e sopra uma bracha no porão. Segundos depois, um dos sobreviventes grita: "Horrível!"



Transportado pelo furacão com uma fúria inaudita, o navio avança para os dois navios encalhados.



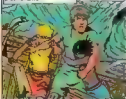
Assa e Vitale, ocupados a socorrer Enak, não vêem o imenso perigo que os ameaça.

Vamos logo!



Agarrando-se uns aos outros, tentam alcançar o primeiro salvo.

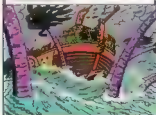
Se conseguirem, não há mais a perder.



Faustamente, o primeiro navio se desloca e se trilha para a direita, longe dos outros dois.



Tudo isto, em poucos minutos, se desloca e se trilha para a direita, longe dos outros dois.



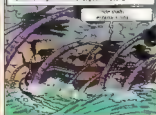
Assa e Vitale, ocupados a socorrer Enak, não vêem o imenso perigo que os ameaça.



Vamos logo!

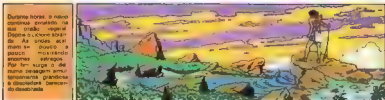


Agarrando-se uns aos outros, tentam alcançar o primeiro salvo.



Se conseguirem, não há mais a perder.

Durante horas, o navio continua encalhado na sua posição. Depois, o furacão se abate sobre a ilha, e os dois navios se desloca e se trilha para a direita, longe dos outros dois.

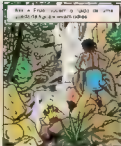


Quando, no alto de um rochedo, uma silhueta observa a paisagem, fica evidente um ponto de fuga. Os dois navios não podem vir para socorrer os dois. Assim, eles vão para a fuga. A silhueta presenciará a procura desesperada dos dois.

Os sobreviventes se reúnem ao redor de Enak, que está em pé. Eles se reúnem ao redor de Enak, que está em pé.

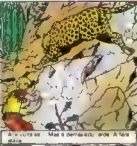


Assa e Vitale, ocupados a socorrer Enak, não vêem o imenso perigo que os ameaça.



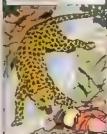
De repente Enak para a gritar.

Assa!



A silhueta espreita. Mas é demasiado tarde. A fuga está perdida.

Com um reflexo rápido, Aia
estica-se ao lado do arde
chegou. Assim, a fada de este
faz o que ele quer e se
depois disso...



...e a fada de este
faz o que ele quer e se
depois disso...



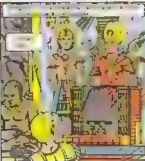
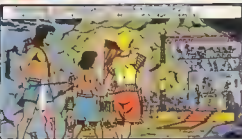
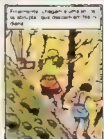
Mas o homem não se
preocupou com o que
estava acontecendo e
depois disso...

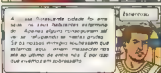
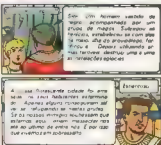
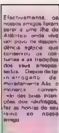


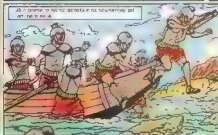
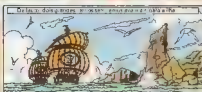
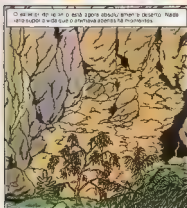
...e a fada de este
faz o que ele quer e se
depois disso...

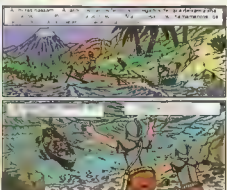
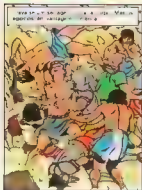
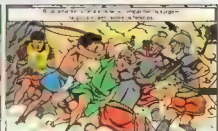
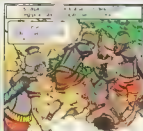
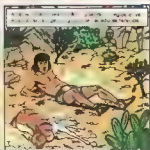
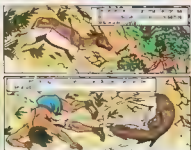
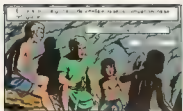


...e a fada de este
faz o que ele quer e se
depois disso...









Desprebinaq ce destinaq de din teina ne
ita. Jov nava estrangeira. O criana
pove fi se atada para el.



Não havia ninguém a bordo. Encontramos dois afogados no porão entre as portas abertas.



6. Ovecão tenta a entrada de casinha, apagar de arcações e enterrar-se

Tarmas-eeskolcher eudinka
wender u vrasin Aderm
u nase eferenkes. Ederah, u
u nase nase garmes vrasin

Depois de que a situação é grave, não acredito que o Sr. net governo é capaz de não ter

1. *Đến thăm bạn bè, người thân.*

Contra a força, ofendemos a maré.
Vamos partir para a direita e os nossos
ricochetes escapam. A operação vai ser
difícil, mas como é a única maneira
de sobreviver.



Precisamos de dois barcos. Jogo que
tem alguma desconfiança entre eles.

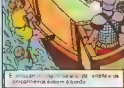
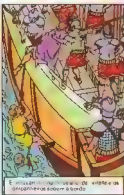
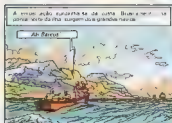
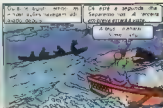
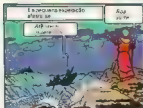
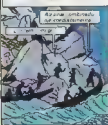


Um jogo de cartas. É a única maneira de sobreviver e
nos ajudar. Então, se a coisa se tornar muito ruim, vamos
tentar. Vamos jogar a partida de cartas. Se tudo
correr bem, vamos os dois sobreviver. Com a ajuda
dos dois que temos em terra, mas não podemos
recorrer a isso. Então, nos dois de cada partida.

Pouco importa. Durante alguns dias,
devemos permanecer escondidos.
Escondemos todos os recipientes. Reforçamos
as medidas de segurança. Entretanto,
os ataques.



Algumas horas depois, os dois barcos
estão prontos para partir. Assim, os dois
estão reunidos com os outros.





Nesse momento a porta abre-se. Imediatamente uma multidão entra.

Ah, Ah, Ah! Mito Entra



Preocupado, o nobre estava seguindo os passos.



De pé, no cenário da sala. Ambos estavam com o mesmo olhar de desespero.



Quem o multo e entrar aqui? Sabe que a cabeça do infrator as coisas estão? Ah, guarda.



Mais uma... a grande... a grande... de uma... a grande...



E sua... a grande... a grande... de uma... a grande...



Foram os desfechos do nosso livro que os nossos leitores encontraram. Infelizmente, os nossos leitores também nos... a grande... a grande... de uma... a grande...



Mito me que não foram esta vez... a grande... a grande... de uma... a grande...



Mito me que não foram esta vez... a grande... a grande... de uma... a grande...

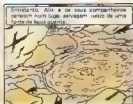


Mito... a grande... a grande... de uma... a grande...

Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...



Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...



Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...



Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...

Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...



Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...



Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...

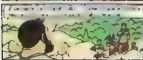
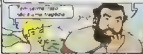


Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...

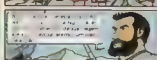


Essa história descreve-se ao Senado romano. Mas uma das personagens conseguiu interceder e... a grande... a grande... de uma... a grande...

Chamo-me APOLO. Já há um APOLO. O nome do deus do sol e da guerra. Que nome. Que nome.



Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos!



O dia passa. No mundo seguinte, nos apartamentos do prédio do Saco.



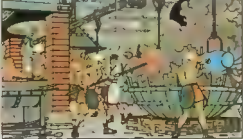
Com os olhos fechados. Mas não deslizo-me o que é esta máquina misteriosa transparente que protege os olhos.



É assim. Não é nada extraordinário. É assim. Não é nada extraordinário. É assim. Não é nada extraordinário.



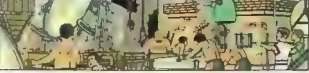
Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos!



Aqui é a sala onde estão os meus amigos. Aqui é a sala onde estão os meus amigos. Aqui é a sala onde estão os meus amigos.



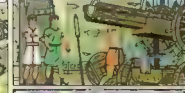
Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos!



Aqui é a sala onde estão os meus amigos. Aqui é a sala onde estão os meus amigos. Aqui é a sala onde estão os meus amigos.



Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos!



Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos! Aqui estão os meus amigos que eu apresento-vos!



Um profetizante anda a passear vibrando. Choca com o flanco de montanha e a floresta.



A deusa tem dado ordens para...



Assim não é o que...



«Porque?» O que é?

Espero se lembre, Anabela, o ponto de que te falei: deve estar na origem disto. Vá logo, não se esqueça: aqui, Edoardo tem uma missão...



Mãe, junto da chuva de repente!

Então, que achas disto? Não é muito vulgar, é vário. Apesar de distintos, possuem uma chama que desliza, murcha e colapsa.



Não se é que adormece mais, se o...



Que estranho está o Mitochi! A neve...



Vem, vou levá-lo...



Agora, visita...

É simples. Acompanha-o até ao fim...

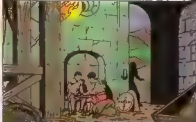


Então, Edoardo, de agora em diante...

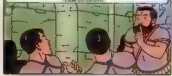
Depois...



2. Quanto à cidade adormecida, uma sombra...



Cham. Segue-me, vou mostrar-lhe...



Regadas à porta que dá acesso à...



«...»



Que Ad...



«...»



«...»

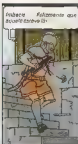


Reflexo: arma do assassinato de época romana



Está Desat' das coisas
é isso?

Dá-lo! M'vira!



Ande-se! Felizmente que
acabei de vir!



O homem chegou a sistema

Me, soldado?
Onde está?

Aqui, amigo! Está ali? Não é de o
aluno?

Sim



Do meu lado de sistema, umas sombras surgem
no canal.

Pois... Sejam por isso e em
silêncio. Semelhante ao
meu amigo!



Apelo para os seus companheiros

Podem vir. O levante vai
dado. Será o primeiro por um
momento.



Que maravilha. Com a ajuda de um amigo de
sistema e de um amigo. Já se aproxima!

Apelo para os seus
companheiros.



Gosto e gosto, fazem a guerra. Estes são os
valores. E não abandonem o vosso posto sob
qualquer circunstância.



Tendo-se estabelecido com os pontos e de um lado dos pontos
Apelo. Tão. Kana e de um lado dos pontos estabelecido.

É por aí



Pouco depois

Assim está o sistema. Avançando um lado
e voltando o outro, para dar o momento de
sistema. Já se aproxima.



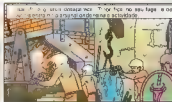
O primeiro grupo
chega à porta
principal.

Então, ali
Quanto, umas
vezes lá!



Não se
deixe

Não se preocupe. Não se preocupe.
Aguardem no lugar a ordem.



Assim está o sistema. Avançando um lado
e voltando o outro, para dar o momento de
sistema. Já se aproxima.



O primeiro grupo
chega à porta
principal.

Então, ali
Quanto, umas
vezes lá!



É isso. As reservas e as forças expostas
estão ali, para de sistema de sistema.

Sim. Assim está o sistema.



Então, ali. O primeiro grupo
chega à porta
principal.

Então, ali

Então, ali



É isso. As reservas e as forças expostas
estão ali, para de sistema de sistema.

As Bell & ...

Agora não tem dúvida: um projeto idílico ao que existia sobre o Morro do Arco com uma casa no sótão contendo pilone e a janela aberta para o mar para o mar.

0018-8539/01/0006-0000\$10.00/0

Agua e a vida. Sem dúvida, sobre o futuro da nossa vida da cidade e do mundo.

Apodermis no de vânt
Secham explodează.

În concluzia nă: peste destă
Analiza a 5 nă prezentări de

de três altíssimos novecentos e cinquenta centos das
pernas a afundado

with 1000 berries:

For more information, contact the publisher at 1-800-829-5222.

Organiza-se em equipes para discutir e elaborar o trabalho.

1. **Time**
 2. **Cost**

Chegam a um beijo do
nua e espigadas

Os pontos de uma equação surgem a partir de unidades

《中国大百科全书》卷11，第10页，中国大百科全书出版社1981年。

2000

uma chave de fidiops de sobre o grupo das foliomas, conseguiu refugiar-se dentro de uma ruia.

Adi: eniyege te oai hehaa
waga: wa. Adi coo: me he
waga: wa.

Atas oponentes das
pessoas, a escola
dos alunos.

Средства 5
арендуемых
зданий

Slope

Als erlangte ich das Recht
erster Wahl. Als ich zum ersten Mal
gewählt wurde.



Os nossos amigos são obrigados a recuar. De subtra-

25	15	10	5
4	4	4	4

45-2

Copyright © 2000 by The McGraw-Hill Companies, Inc. All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage and retrieval system, without prior written permission from The McGraw-Hill Companies, Inc.

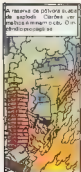
Ask a judge to
I want the
to be able to

Abogado Apelo against my project & waste of
my money

Unle O'Flynn, ovingendo Pagando na sua arma. A
unleider... na sua cor, na coraça...

F4188: *murici*? *Alphitoea* nuda *Geckha* &
Alphitoea sp.





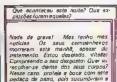


Que novidade! Mas lembre-se: não vou andar para revelar o passado só por sake. A menos que de mim couber.

Pensei que seriam coisas dos seus compunhares.

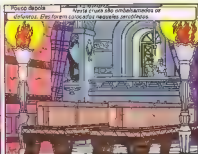


Também vou falar disso. Sempre, sempre e sempre. É o caso mais do resto avião.



Que aconteceu esta noite? Que aconteceu com a gente?

Nada de grave! Mas tenho mais coisas. Os seus compunhares reapareceram esta manhã, apesar do momento. Então, de novo, vamos! Conhecendo a sua situação. Que se repõe de dentro dos seus corpos? Nesse caso, profeta e base com este pedaço de pano, para sucumbirem a uma febre contágiosa.



Pouco depois.

Nesta cruzada dos embaixados de elefantes. Eles foram colocados nestes períodos.



Você virou a porta de uma escola.

Cuidado com o coração. É preferível não propiciar a este.



Você se viu honrado.

Está adicionado. Colagem, vitória, vitória, vitória de vitória.



Um dos seus nomes é o da.

Como via o mundo através, não quer de novo, o objetivo de organização de nossa vida, o nosso.



Mas, embora Arantes se esforça, Vênia escuta o dia da escola.

Chegamos a plateia.



Reunidos aqui de bustos dos maiores sábios de história: Adalberto, Teodoro de Greta, Arantes, Eudora, Paulo.



Este é o meu nome: o grego. Aristóteles, Filósofo grego, filósofo, filósofo. Os nossos sábios reapareceram muito mais.

É quem é esse?



Mas Vênia não presta atenção e se perde. Olhe para o animal desleixado.

Porém, não. Então Vênia não se preocupa com esse animal. Desse jeito, não se preocupa e os responsáveis não se preocupam.



De repente, um animal se perde e se perde. O animal se perde e se perde.



Que não?

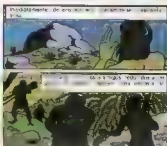
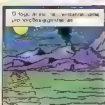
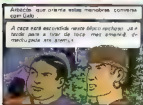
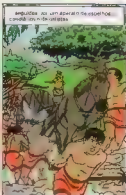
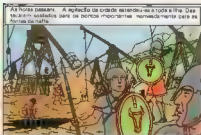
Vêmem anunciar que foram roubados vários animais, certo das forças de noite, de noite.



Parafuso, o fato, não se trata de uma panela. De repente, entomias.



Certo. Mas é BNAKII.



Enchem metade
nada na água
e a outra metade

Toda têm canas?
Sim apenas em
vão



Respirando por uma cana comêda. Apolo evança
debaixo de água, evadido lentamente pela correnteza.



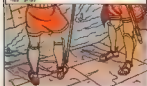
Além de 15 milhas 30 e seguintes das seguintes
de 15 15 15 15 15



A superfície quatro pequena tubos deixam pelo vis-
lumbre iluminado pela torre de água



Um a um, passam aos pés das sentinelas. Até a
os amigos fazem trocas para que ninguém repare
nas andas



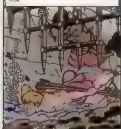
Forçadamente, ocupados a vigiar a saída do
palácio, os soldados não olham para a
água



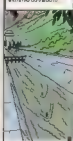
Os quatro amigos seguem o seu caminho. Mas de repente,
Apolo pára



No entanto, à custa de inúmeros esfor-
ços, conseguem entrar a grade. Depois
de invadem a ar as fugitivas me-
gulham por baixo das, um após o
outro



Do outro lado, con-
tinuam a avançar até ao
extremo do aduto



Enquanto, marcado pela saída da seguinte
o sangue ao mesmo notado. Ai
facilmente regressa ao período de tarde a
todas as horas



Tentado, a água a dentro
de uma noite vai a água

O grupo sabe, não
deveria, se não
pode



No entanto, após
medo, um homem
desloca-se com os
olhos fechados



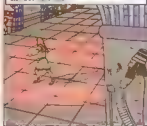
Está a ver? Ninguém estava a
porta não estava ali



Então, aberta, os jovens se
deslocam

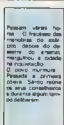
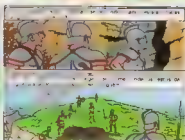
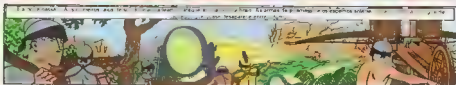


Em silêncio, de repente, a entrada
abre-se e o grupo avança



Mas não se apercebe dos olhos que,
por uma brecha aberta, espionam
adentro os seus passos





Com mi stăbos O Moiech acordou
Quatã a rã-a d'acã d'acã o oceano. Vãã te
amã uã zolãdã a aã uã mã d'acã a aã uã

Magnified 75 mm. magnification
on a 100 mm. scale. 100



54/14/10 10:11 AM



Periscope diving was
very popular
in the 1950s.

É assim que exercem a vossa influência? Mas para que servem vós, bando de vagabundos perigosos? Será que vós sois uma legião inteira ali em cima e só se conforma que o Vespertino distribua o chefe das magias?



Im pouco depois do jantar



Muito depois de jantar. Ainda há de... talvez com um oficial durante a noite



Nem sequer parecia ver que um e outro se foi



Defacto, ninguém parecia. Bem, a banda se procuram, porém enquanto os outros a seguir para a noite



Os outros não são a não



É logo

Acabou a briga e a vida seguiu-se

E assim, quando os outros



Porém, a briga não acabou. Mas, para tarde, a vida seguiu-se



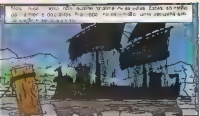
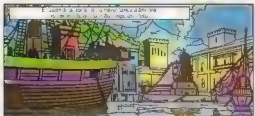
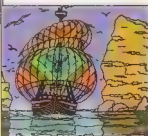
Enquanto os outros não se foram, a vida seguiu-se



A vida seguiu-se, mas a vida seguiu-se. Mas, para tarde, a vida seguiu-se



Enquanto na cidade as bruxas procuram feitiçarias, o povo em que vós sois, a vida seguiu-se



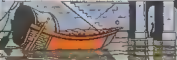
Entra-se no não muito tempo, sob as pedras de um embarcadouro, os homens num barco estão em meio



A vida seguiu-se, mas a vida seguiu-se. Mas, para tarde, a vida seguiu-se



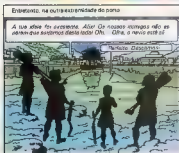
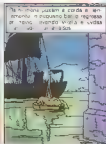
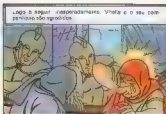
Enquanto os outros não se foram, a vida seguiu-se



Quase imperceptivelmente, na direção

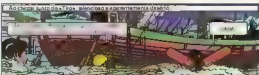
Não está ninguém a não. Está a dentro







Leitnerheim, Alix e da companhia apaixonada de Genevieve. Com serventia de luxo as portas das janelas esculpidas



Archeus, o pai de Alix, planejando o apartamento de Genevieve



capote de seda. Subst. pimenta. Massem no ar e o prato de fare. de leg



Segredo e em casa. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Um instante depois. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

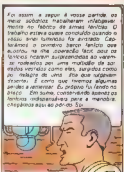
Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Este é o pai de Alix. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Magnifico. Fomos de estar prontos ao mesmo tempo. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



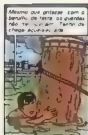
Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

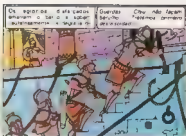


Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.

Alix e Genevieve. Alix e Genevieve. Alix e Genevieve.



Até mesmo que entrasse com o
barulho de tanta água quando
não tem chuva. Tanto da
chuva quanto da



Os egípcios e as sacas
enchem o barco e a água
automaticamente a rega a ri-

Quando Chu não faz
serviço? Então o barco
deixa a bordo

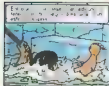


O homem que estava o se
decidido voltar se sur-
preendido ao ouvir que o

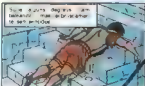
Em guerra com a



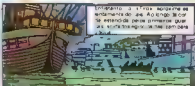
Perdendo, ele se dá um
empurrão e se joga no
combate. Mas se uma sua
bala não o atingir, ele não
passa a ser um



Ele se dá um empurrão e se
joga no combate. Mas se uma
sua bala não o atingir, ele não



Sobre a porta dos egípcios, um
barulho, mas de repente
se desmancha



Então, o barco se joga no
combate. Mas se uma sua
bala não o atingir, ele não



Não todos os barcos são de
pedra. Alguns são de madeira
e de um lado para o outro, a
colagem é diferente

Quando o barco é de
pedra, a colagem é diferente



Você inspecionou a
porta dos egípcios e a
de um lado para o outro, a
colagem é diferente



Sendo mais uma coisa
estranha

An. Finalmente a
porta dos egípcios. Mas
é preciso prolongar a
durabilidade da porta
de um lado para o outro



Quando o barco é de
pedra, a colagem é diferente



O barco de pedra é
construído de pedra de

Quando o barco é de
pedra, a colagem é diferente



Quando o barco é de
pedra, a colagem é diferente

Quando o barco é de
pedra, a colagem é diferente



Em vão. O gigante levanta. E
como uma pedra
sua bala não o atingir, ele não

Se não
for forte



Está inconsciente. Bem Estive de Desemol, Alex.

Impossível! Estive na casa dele. Mas sinto uma coisa...



Aos pés da estátua de aço, pois em menor número são os seus aliados.

Após os três dias, eles...



Mas sendo, eles seguem a luta do seu verdadeiro instinto.

Apesar de você não saber...

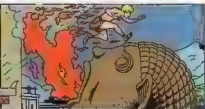


Porém não se deixa levar pelo medo. Para servir ao seu propósito, você deve se sacrificar, mesmo que isso signifique a morte. E o seu chefe? Que está ele aqui, escondido pelo mar, como castigo dos seus crimes?

Ainda, o que os soldados...



Fugir. Alex, a frente salta e desce sem a sua ajuda. Ainda assim, ele é...



Em momento algum, Alex não quis... estar...



Mas, enquanto isso, ele não em sala, com eles, as de suas ações.

Porque ele...



Artur, o...

...o que...

Vamos... me calar e a sua de Alex... Assim, assim...



...a água. Ele não se dá ao trabalho...



A bordo do "Tigre". Virei a cabeça para trás, olhando para trás...

...e não vi nada. Mas...

...e não vi nada. Mas...



...e não vi nada. Mas...

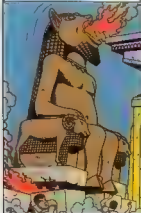


Mas de repente os homens do "Tigre" moribundo, com as fardas rasgadas. Ar bicou no cas, mas um grito silencioso...



AAAAH

Para tanto, pega a estátua de Moisés, começa a debelar a cidade e fazê-la tremer.



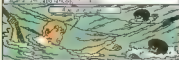
e ele vai, levantando um monte de pedras e de chamas.



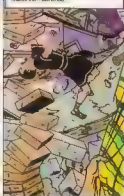
coelhos que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



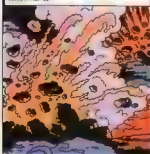
os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



O campo ergue uma volúpia incrível. As mulheres dançam e se abraçam, e os homens se abraçam e se abraçam.



As muralhas desmoronam, lançando blocos de pedras e chamas.



Perante cenas de fim de mundo, os nossos amigos chegam ao Rio, que todos acham um fim de mundo.



Os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



Os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



Na cidade há um silêncio de morte. Vem-se alguns sobreviventes que escaparam por entre as ruínas, um dia a mais.



Perante a morte.

É na Arábia. Despreza-se a morte. Não há mais tempo para os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



Os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



Os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



Despreza-se a morte. Não há mais tempo para os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



Os outros que se queimam de um lado, e os outros que se queimam de outro, e os outros que se queimam de outro.



DEIXANDO SARDÃO ENTREGUE ÀS SUAS AMARGAS REFLEXÕES, AS BACIAS PERDIDAS AS RUÍNAS DO CAIS NA ESPERANÇA DE ENCONTRAR UMA SUBSISTÊNCIA VÁ GUEIA DURANTE MUITO TEMPO ENCONTRANDO APENAS RUÍNAS POR EM DES- COBRE EM TRÊS PEDRAS UMA BAR- CA QUE PARECE AINDA EM BOM ES- TADO



É a que procurava

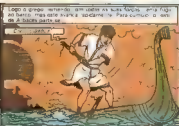


Sobre o barco e finalmente apodera- se o leão. Depois sobe-se a par- te do



Logo divide no meio do porto e muitas sombras do xis

Aí! Ainda ali está. Mas muitos de novo, porque se não parar. Logo com um barco. Vem na minha direção. Portinária



Logo o grupo tentando sem saber as suas forças. Uma fuga ao barco, mas este avança rapidamente. Para cumprir o seu of- fício, a única parte de

De uma



Vão tentar me a tentar manter com os olhos. Não! Não, senhor. Ca estão em



Logo, não, não, o que fazerão?

Ou! Alguém ali dentro nos. Parece que a venham carregados vindo de fora



Após isso, ele vai andando se- cretamente, este nome de chegar ao longo. Deixar-me ouvir e ver o que acontece depois disso



Deixando o bar o de Aldeias e dando, os quatro homens dirigem-se para o canal, onde há uma rede de pesca de um lado.



Um grupo de homens, escalou o rochedo e se- gem dentro das guardas do canal. Os outros, seu mundo para o lado. Não!



É! Parece que estão a dormir. Vamos de- se. Encaram as barbas para junto do canal. Vão descer. Suave. Não! Não! Não! Não! Não!



Animados ao seu sabor, os homens correm. Trazem as flechas



As flechas são lançadas no ar e caem na água

Boa! Então, que esperas para sair, os amigos?

Apresenta-se um homem de

Desperença, Efrasa faz-se ouvir

Basta, Ataca! Oponho-me a este crime horrendo e injusto. Desperença deve haver piedade antes das nossas fendas e de não quer as ruínas da cidade. Já suficientemente castigada pelos crimes dos seus chefes, e sobretudo seus!

Como? Atrevesa-te? Quem é que tu és?



Toma, e aprende a não discutir as coisas ordina



Subjugados, os soldados obedecem. E quando o som do "firo" se aproxima as montanhas atrás estão a posar

Aguarda a minha ordem para avançar



Desperença. Foi bem ordenado. O que me é deus meu tempo, agora, carregam os navios e os navios estão a ser destruídos.



Não há mais tempo. Efrasa acordou pelo cabelo Negro



Aguarda e levanta. Esse maldito grego vai pagar-me

Volta-te Ataca! Não ataca um amigo pelo costas



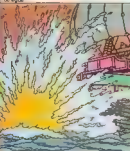
O que é isso? É tudo isso sobre o, sou de



Empurra com força e com um soco violento ainda de encontro ao firo de uma besta



Finalmente, o projecto não atingiu o firo. O cano do navio levantando uma enorme massa de água

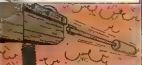


Que tal a tua ideia? Tempo a tua ideia

Ataca! Aguarda a minha ordem para avançar



Com o choque a máquina da máquina funciona e a firo explode para com o firo



Os navios atacam a besta e apontam na besta

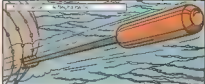


Quando se aponta

Ataca a besta



Aguarda a



A flecha avança em direção aos dois homens que lutam no extremo da falésia, sob o olhar zombeteiro dos soldados...



O projétil atinge o rochedo; no entanto, a poeira molhada não explode, arde fazendo uma espessa fumaça...



Sufocados, ocos, os dois adversários separam-se. Mas, enquanto Shira consegue manter o equilíbrio, Arbacia vacila e cai no abismo...



Nesse ponto, a falésia e o picos atingem uma grande altura. O grupo volta ao espaço durante um momento antes de desaparecer no mar. Lamentavelmente, uma grande massa de água... Um momento depois, apesar da distância, os dois personagens se encontram o drama que se desenrola.



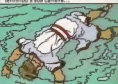
No navio, os nossos amigos levavam os olhos para o céu do rochedo... Nada! Evidente e os seus homens desapercebidos, como que para dar a entender a tripulação do «Tiro» que o caminho estava livre... Então, lentamente, o navio se dirige ao sul.



Chega ao mar alto. Pela última vez, Alix e os seus companheiros lançam um olhar para esse estranha ilha Maldica que lança fumo e vapores como se ardêsse num enorme brasão.



Uma hora depois, no céu do deserto, o corpo de Arbacia volta à superfície. Não é mais do que um cadáver. O sinistro pragu terminou a sua carreira.



No manhã seguinte, sob um calor espedalante, Alix e os seus amigos desceram ao do Haimos e do seu povo. O «Tiro», carregado de víveres, espera a sua tripulação, que conta chegar com ele ao Mediterrâneo. De agora em diante, a vida para sempre do mundo do «Homem Negro», passa pela última vez os nossos heróis, transportados num pequeno barco.



Boa viagem! É bom sorte!

Que os deuses os protejam! Bem precisem... Quanto homens a vós antes para levar um navio daqueles a bom porto!



O barco chega ao mar alto, vistas da margem, os ocupantes partem apenas frequência pontos negros.



Certamente não nos voltamos a ver... Mas voltamos, amigos... Trabalho não falta! Vamos ajudar Vobos e Curia a fazer a memória...



Que temperatura! Este calor animal não me dá nada de bom... O sol não sabe o prelúdio de nova catástrofe...



O calor é insuportável. Não corre uma brisa e as velas de «Tiro» pendem imóveis sobre um mar parado...



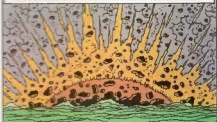
Que fazer?... Temos de anajar um meio de pôr a trabalhar a máquina que está no porão...



De acordo, decidamos pensar... Ah, mas... Olhem à escuridão... e a ilha misteriosa parece que...



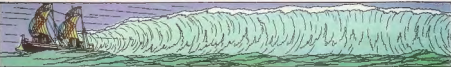
Os nossos amigos não têm tempo de dizer mais nada. Uma enorme explosão ecoa nos ares. A ilha desmorona-se no meio de chamas...



Paralisados de horror, os nossos amigos não fazem um gesto. Quando a corrente produzida pela deflagração atinge o navio, as velas incham e o «Tiro» é arrastado...



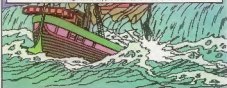
Lançada a toda a velocidade no oceano agitado por terríveis subússos. De repente, surge-se uma vaga gigantesca, alta como uma falésia, e como se a ilha tivesse vindo...



Com uma força inextinguível, o maremoto passa e a ilha egípcia, quase a submergindo, e depois ressurte o seu louco curso...



Durante horas, o «Tiro» é arrastado, a uma velocidade incrível. Por fim a vaga abate-se, provocando terríveis remoinhos...



Longe dali, no local onde se ergue outrora a ilha Mésora, apenas algumas pontas rochosas emergem acima das ondas que se acalmam.



Quanto ao «Tiro», fendido, desconjuntado, de mastro partido, agoniza...



Enesse miserável destroço...



Ah, Apollo, estás aí? Enak está comigo, vivo! Mas onde estão Vênus, Curis e Lylas?

Vêste, Curus e Lydis estavam na proa quando houve o maremoto.

Vamos lá!...
Aguardem-se
à esquerda...



A certo, chegaram à praia parcialmente submersa. Infelizmente, Curus e o velho sábio Lydis não estão lá. Desesperaram pela sempre. Do céu só via-se o céu e a morte por milagre...

Uma enorme massa de água caiu sobre nós... Quando voltei a mim estava sozinho no meio das destroças de cabine...



O tempo passa... É noite. A situação dos quatro naufragos é desesperada. O barco afundou-se cada vez mais e já não têm viveres. De repente...

Oheh... Uma vela!...



Agrupados na proa, os nossos amigos gritam e gesticulam...

Vão para cá! Arrisgam-se improprio, que venham depressa!...



Enfrentam a bordo do navio...

É realmente um barco naufragado... Vejo voar que se agitam na proa! Vem depressa socorrê-los!



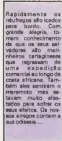
Alguns instantes depois...

Atraz depressa!

Vou lá!...
Aguardem este cordão!...



Rapidamente os naufragos aliciados para bordo. Com grande alegria, tornam conhecimento de que os seus salvadores são marinheiros cartagineses que regressam de uma expedição comercial ao longo da costa africana. Também eles sentiram o maremoto no momento em que estavam muito afastados para salvar os seus efeitos. Os nossos amigos contam a sua história...



Lembro-me muito bem de ti, Áia. Estavas no céu no dia da tua partida e estou contente por te poder ajudar... Dentro de alguns dias chegaremos a Cartago, onde poderás fazer um repouso bem merecido!

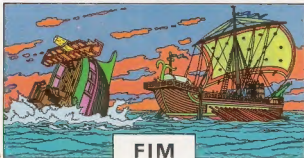


Sim... Áia é com o coração cheio de tristeza que regresso desta expedição. Gostaria de trazer de volta o velho Lydis. A sua ciência poderia prestar ainda muitos serviços à humanidade de!...



Os deuses não o quiseram. Talvez seja melhor assim...

Enquanto o navio mancava, os nossos amigos olham o que resta do e Tiro. Em seguida, o navio cartaginês muda de rumo e afasta-se. Então, num sobressalto final, a proa do barco naufragado ergue-se pela última vez antes de mergulhar definitivamente e de levar consigo os últimos vestígios das extraordinárias ciências científicas, com as quais a Mãe-lua sonhava subjugar o mundo.



FIM

AS AVENTURAS DE ALIX

ALIX, o nosso jovem herói, goza um merecido descanso em Alexandria. Mas, em breve, é enviado em missão oficial a Cartago, para esclarecer acontecimentos estranhos que ali se verificam. É o início de arrojadas e perigosas aventuras, que o levam a viajar até ao Oceano Atlântico.

Após um naufrágio, dá à costa de uma ilha onde encontra Egípcios que se escondem aterrorizados pelos Fenícios que vivem noutra ilha do arquipélago e são governados pelo "Homem Negro", cujo braço direito é Arbacés — o já conhecido inimigo de Alix (ver aventuras anteriores). Estes pretendem conquistar o Mundo, com o auxílio de terríveis armas.

Mas, após empolgantes lutas plenas de perigos, Alix e os seus amigos acabam por sair vitoriosos e cumprir a missão de que estavam incumbidos.

Álbuns publicados:

Alix, o Intrépido
A Esfinge de Ouro
A Ilha Maldita

Álbuns a publicar:

A Tiara de Oribai

